

## APLICAÇÃO AÉREA DE HERBICIDAS EM CANA - DE - AÇÚCAR

*R. Deuber* (1)

*J. C. Aguiar* (2)

Um experimento de aplicação aérea de herbicidas foi instalado na Fazenda Estreito, em Pradópolis, SP, em solo argiloso, com os seguintes tratamentos: a) asulam a 3,6 kg/ha mais mistura de ioxinil e 2,4-D éster a 1,00 kg/ha; b) ametrin a 1,26 kg/ha mais 2,4-D amina a 1,76 kg/ha e c) Testemha.

A aplicação dos herbicidas se fez em uma faixa de 30m x 300m cada, ficando uma faixa testemha de 15m de

---

(1) Instituto Agronômico de Campinas.

(2) Rhodia — Indústrias Químicas e Textéis S. A.

largura entre ambas. A área escolhida era muito homogênea em produção, solo e infestação de plantas daninhas.

O plantio da cana, var. NA-5662, foi realizado em de de janeiro de 1977 e a aplicação em 16 de março, estando as plantas de cana com altura média de 0,80 m. As espécies daninhas presentes eram: beldroega (*Portulaca oleracea* L.), amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.), serralha-falsa (*Emilia sonchifolia* L.), capim-de-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd), cordas-de-viola (*Ipomaea* sp e *Quamoclit pinnata*), erva-de-santa-Luzia (*Euphorgia pillulifera*) e cipó cabeludo (*Merremia aegyptia*). A altura dessas plantas variava de 5 a 40 cm. O solo apresentava-se muito seco por ocasião da aplicação.

A avaliação de mato e da fitotoxicidade à cana, foi realizada aos 20 e 43 dias após a aplicação. O controle de quase todas as espécies foi excelente pelas duas misturas, havendo resistência de capim-colchão ao ametrin + 2,5-D. Ambos os tratamentos provocaram pequenas queimaduras em partes de folhas atingidas, mas não chegaram a afetar o desenvolvimento da cana-de-açúcar. A testemunha foi capinada aos 90 dias após a aplicação.

Na colheita, aos 14 meses após a aplicação, fez-se amostragem de 10 canas, em nove diferentes pontos, dentro de cada faixa, para avaliação de produção, não se verificando qualquer diferença entre tratamentos.